ANO 12.º LISBOA — SABADO, 24 DE SETEMBRO DE 1932 N.º 3546

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O PROJECTO de consorcio preparado pelos industriais de moagem está destinado a não passar de projecto.

Mais do que a veemencia posta no protesto da Associação de Panificadores, valeram as razões que a sua representação invoca, e são realmente de considerar.

O consorcio projectado seria, praticamente, um monopolio. Em regime de economia dirigida, como agora costuma dizer-se, haveria apenas um comprador para o trigo, prejudicando-se assim o lavrador; e haveria tambem apenas um vendedor para a farinha, prejudicando-se o padeiro e o consumidor.

O govêrno recebeu já o documento aprovado na ultima reunião dos panificadores, que teve incontestavel importancia, pela correcção com que decorreram os trabalhos e pela gravidade das afirmações produzidas.

A situação, consagrada durante alguns anos para a laboração das fabricas de especialidades, modificou-se radicalmente com a abundante colheita cerealifera deste ano. Ha fabricas, adquiridas num periodo de prosperidade, cuja existencia se não justifica já. Mas o problema envolve, por isso mesmo, aspectos que se prendem com a marcha da economia nacional e que os poderes publicos não podem deixar de considerar, animados por um espirito de defesa do interesse comum.

* * *

NO ultimo dos seus magnificos artigos da *Seara Nova* sobre o panorama musical português, capitulo dedicado á musica sinfonica, escreveu o sr. Gomes da Silva, depois de fazer uma resenha do esforço sinfonico em Portugal, e que de ha um quarto de seculo para cá chegou a ser qualquer coisa de confortante:

"E de tudo isto resta apenas a orquestra de Pedro Freitas Branco, já muito abalada, e que para o proximo ano ameaça acabar, ficando Lisboa sem concertos sinfonicos, o que, depois de 20 anos de labor musical, representa uma verdadeira vergonha. A geração actual, na sua imensa maioria, cheia de frivolidade, repele os espectaculos de arte, para se entregar ás distracções doentias dos cinemas e as empresas fartas de perder dinheiro mudam de orientação. E' possivel que, se houvesse um empresário que teimasse, ainda venceria, mas o Visconde de S. Luiz de Braga morreu ha muito e dos que vivem hoje nenhum se mostra disposto a seguir-lhe as pisadas.

Se o Estado quizesse pensar nisso (pois nem só de pão vive o homem, o unico remedio seria a organização duma orquestra municipal, onde os artistas musicais teriam que fazer, e o publico, com o andar dos tempos, se habituaria outra vez a ouvir musica....„

Esta sugestão generosa merecia a pena ser atendida.

* * *

ESTEVE na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos de despedida o sr. dr. Alvaro Reis Gomes, que, com seu pai, o distinto publicista sr. dr. Reis Gomes, ilustre director do *Diario da Madeira*, seguiu hoje para o Funchal.

LIÇÕES

Segundo François Piétri, não ha nada mais perigoso para as finanças que a imaginação: o dinheiro que elas manejam e organizam em função da riqueza e das necessidades do Tesouro não se compadece com fantasias arriscadas. Esta verdade que parecia ter a seu favor a experiencia dos seculos e as maximas do bom senso encontrou um desrespeito quasi geral, depois da guerra.

O publico apaixonou-se pelas questões financeiras e opinou, sem receio de errar: com a desvalorisação das moedas e as perturbações de varia ordem que ela provocou, o genio novelistico apossou-se do seguinte tema — «como resolver a crise monetaria?»

Os ignorantes e os sabios bateram-se com denodo — cada qual no seu campo, mas com o mesmo ardor na defeza das suas peregrinas ideias. As proprias nações, as maiores, as mais ricas, as mais poderosas, lançaram-se em aventuras que lhes sairam caro.

Os Estados Unidos, acabada a guerra, julgaram-se tão fortes e soberanos que decidiram constituir um orbe á parte, — o país a quem tudo era possivel, visto os seus recursos lhe alimentarem a ilusão de que tinham ás suas ordens as torrentes do Pactolo. As derrocadas de Wall Street cortaram cerce este delirio orgulhoso.

A Inglaterra, que via na libra um titulo de gloria imorredoura e um elemento de predominio universal, quiz mantê-la, sem indagar préviamente se a sua situação economica comportava tamanho esforço.

Resultado: um dia, perante a logica dos factos, foi necessário suspender o estalão ouro e correr os riscos da nota inconvertivel.

A França, na crença de que a Almanha seria um devedor escrupuloso, distraiu-se e consentiu que o franco perdesse quasi toda a sua substancia. Quando volton a si, foi necessario estabilisa-lo, como medida rigorosa e salvadora, com menos 4,5 do seu valor. Os exemplos abundam.

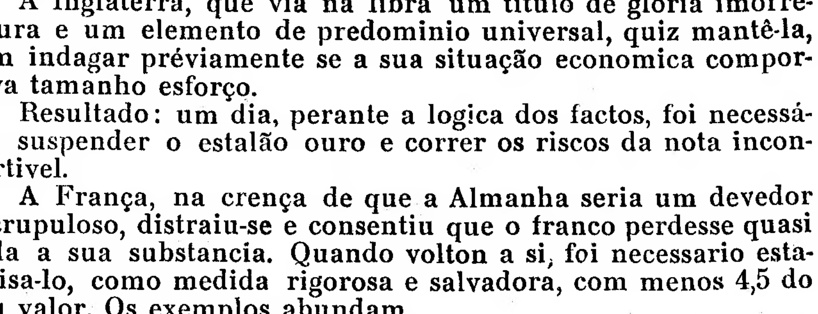
Não foram só os pequenos que se enganaram, mas tambem os grandes. O mundo padecia duma infermidade que, embora não fosse inteiramente nova, revelava aspetos e acusava sintomas desconhecidos. Os mestres interrogados respondiam socorrendo-se dos seus velhos clichés.

Nunca se assistira, por exemplo, ao fim tragico duma moeda, como o marco. Foi um dos espectaculos sensacionais da nossa época — tão sensacional que, se Wagner o pusesse em musica, sobrepujaria o «Parsifal».

O nosso escudo — coitado! — apesar de não cair num precipicio, sepultando-se em toneladas de papel infiduciario, esteve mesmo no fio.

Abandonado quasi á sua sorte, sugado pela especulação sem entranhas, desamparado na hora da emigração dos capitais e amparado sómente pelo empirismo de alguns portugueses de boa fé, repousaria hoje no cemiterio das moedas, se não se produzisse em seu favor uma reacção salutar que inspirou a politica de economias e de saneamento financeiro.

A quinze dias de vista...



— O que te aconteceu, homem?
— Nada. Dei um "mõrra„ ao Nicolau...

PALAVRAS de Octave Homberg:

—"Disse-se que o mundo perdia, de dia para dia, o seu pitoresco, tanto mais que as casas se vão construindo, por toda a parte, segundo tipos uniformes. Homens e mulheres vestem-se quasi da mesma maneira — tanto nas praias do Bósforo como nas dos rios Amarelo ou Azul, nós vemos multidões que apresentam o mesmo aspecto banal que nas grandes ruas das capitais europeias.

O "iman„, para chamar os fieis á oração, sobe ao minarete da mesquita, apertado no seu jaquetão e na cabeça uma boina inglesa.

No fundo do seu Iamen, o mandarim chinês recebe os seus hospedes de sobrecasaca ou fraque. Esta desaparição do pitoresco, que desola os artistas, deve reter a atenção dos economistas, porque é um simbolo evidente da interdependencia crescente em que vivem os povos, mesmo quando defendem ciosamente a sua independencia„.

Quando uma vez preguntaram ao cardeal Richelieu se a França podia chegar a ser tão poderosa que todos os povos se inclinassem reverentes diante dela, respondeu:

— "Impossivel, porque, por mais que se admire a França, ha qualidades que ela não possui.„

No chamado cosmopolitismo, divulga-se e copia-se o que é banal. Mas além disso, cada nação guarda para si alguma cousa de original e caracteristico que não cede a ninguem. E' o seu genio e o seu espirito.

* * *

FALECEU, ante-ontem, no Porto, o sr. Ricardo Malheiros, figura de grande relevo na capital do norte, onde o seu nome, nos primeiros anos da mocidade, se firmou como jornalista e escritor brilhantissimo. Ricardo Malheiros pertenceu aquela pleiade de literatos que fundou o *Diario da Tarde*, onde, entre outros, escreveram dr. José de Figueiredo, João Grave, Julio Brandão e dr. João de Castro.

Sabe-se que o ilustre portuense legou á Academia de Ciencias a quantia de cem contos, para garantia de um premio anual á melhor obra literaria que apareça, tendo nomeado, ao que parece, seus testamenteiros os srs. dr. José de Figueiredo, João Grave e Julio Brandão.

Ha que registar este gesto dum homem que, tendo honrado a sua vocação intelectual, soube, á hora da morte, deixar a uma das nossas mais doutas corporações uma recompensa, que é um estimulo á vida literaria do pais.

* * *

NO ministerio da Instrução foi instituida uma junta para estudar, no mais curto prazo de tempo, o plano de conjunto de instalação de todos os serviços da Universidade de Lisboa.

Constituem essa junta o reitor e o vice-reitor da Universidade, um medico, um engenheiro e um arquitecto, devendo o plano incluir a instalação anexa de residencia de estudantes, provida de campos de jogos e de todos os elementos existentes ás mais modernas instituições similares.

Espectaculos

A festa de Augusto Soares

A noite de hoje é de festa no Maria Vitoria. Augusto Soares, o encenador brilhante a quem o teatro ligeiro tanto deve, realiza a sua festa naquele teatro, representando-se nas duas sessões a bela revista «Sape Gato», que ele proprio encenou de maneira notavel, conquistando as mais lisongeiras referencias da critica.

Nos espectáculos de hoje, do Maria Vitoria, e por gentil deferencia para com Augusto Soares, tomam parte Beatriz Costa, Luiza Satanela, Lina Demoel, Dina Tereza, Zulmira Miranda, Augusto Costa (Costinha), e Alfredo Ruas.

Tambem a aplaudida cantadeira de fados Ercilia Costa reaparece ao publico de Lisboa, após uma grave doença. Do espectaculo consta ainda uma brilhante parelha de baile internacional.

Augusto Soares, que vai ter a justa consagração do seu talento, convidou para assistirem á sua festa o principe e os regulos da Guiné que se encontram em Lisboa.

«Areias de Portugal»

O primeiro teatro de Lisboa que este ano inaugura a temporada de inverno vai ser o Politeama, sob a direcção de Antonio de Macedo e com uma companhia que conta entre as suas figuras dominantes Luiza Satanela, Francis, Erico Braga, Alvaro Pereira, Alfredo Ruas, Alexandre de Azevedo, Irene Izidro, Dina Tereza, Deolinda de Sousa e o artista brasileiro Juvenal Fontes (Zeca Tátú), o grande rializador dos tipos «caipiras», do Brasil. Essa inauguração, marcada, definitivamente, para quarta-feira, 28, efectua-se com a estreia da revista, em 2 actos, «Areias de Portugal», cuja «première», em duas sessões, está sendo vivamente aguardada pelo publico de Lisboa, a avaliar pela enorme concorrencia que tem tido a bilheteira do teatro, já aberta.

Atrás do reposteiro

A opereta «A Violeta de Montmartre», que se estreia no dia 1 de outubro no Trindade, pela companhia Armando de Vasconcelos, vai ser realizada, nos personagens masculinos, pelos seguintes artistas: José Rosa, Armando Saraiva, Augusto Costa (Costinha), Carlos Viana, Sebastião Ribeiro, Alfredo Henriques, Aurelio Ribeiro, Carlos Candeira, Antonio Paiva e Baptista Deniz.

—O empresario sr. Luiz Pereira, ontem esperado do Brasil, parte brevemente com sua familia, para a sua casa em Guimarães, donde só regressará no final do proximo mês.

—A personagem que Maria Matos vai realizar na comedia de João Bastos, «O Escorpião», com que o Avenida abre a sua epoca de inverno, dará ensejo á talentosa artista de se revelar em duas modalidades muito curiosas dentro do mesmo papel, um dos melhores da sua carreira de comediante.

—Vem a proposito referir que a farsa «Desculpa, ó Caetano!», posta no Variedades pelo empresario Alberto Barbosa, fôra em tempos por este indicada ao actor-empresario brasileiro Procopio Ferreira, que a fez representar no Rio de Janeiro e S. Paulo com o titulo de «O duplo Mauricio».

—Logo que fique disponivel, o actor José Gambôa, que está trabalhando no Variedades, será sujeito a uma operação, para o que terá de recolher a uma casa de saude.

—Durante a proxima epoca de inverno, na «reprise» de uma peça de grande exito, Hortense Luz realizará o personagem que foi criado por Luiza Satanela, e Vasco Santana o que foi criado por Estevão Amarante.

—Hoje e amanhã são os 3.os sabado e domingo da carreira estupenda, gloriosa, no Variedades, da super-farsa musicada «Desculpa, ó Caetano!», que ontem completou 30 representações.

—Os jornais do Porto começaram noticiando já a estreia, no dia 29, no Sá da Bandeira, da peça «A Hora Suprema», pela companhia que esteve trabalhando no Apolo, com todos os seus elementos e com Ester Leão e Abilio Alves nos principais personagens.

—O prologo da «Revista do Coliseu» é uma vibrante e magnifica peça, escrita em belos versos patrioticos, com os quais Teodoro dos Santos arrebata o publico todas as noites, através da sua fremente e impecavel dicção.

—No Musical Cinema Parque estreiam-se hoje as coupletistas Hermanas Caballero, contratadas em Espanha expressamente para esta casa de espectaculos do Parque Mayer.

—Desligou-se da companhia Maria Matos, do teatro Avenida, para a qual havia sido convidado, o actor Silvestre Alegrim.

"OS SENFILISTAS"

Realiza amanhã o seu 5.º passeio anual o grupo excursionista «Os semfilistas», cujo itinerario é o seguinte: Cacilhas, Setubal, Evora, Vila Viçosa, Elvas, Badajoz, Vila Velha de Rodão, Castelo Branco, Certã, Tomar, Santarem, Lisboa.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

4671 .... 400.000$00

7172 .... 40.000$00

2194 .... 10.000$00

4670 .... 1.660$00

4672 .... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

82 1828 4134 4645 4696 5965 7420
7651 7738 8567

Premiados com 1.000$00

363 699 808 2420 2823 3424 3830
4194 4566 5085 5951 6058 6509 6859
8045 8130 8811 9100 9303 9636

Premiados com 500$00

101 839 1001 1852 2153 2407 2526
2971 3058 3115 5020 5271 5317 5724
5875 5981 6333 6611 7149 7241 7480
7563 7640 9171 9217 9389 9406 9418
9645 9790

Premiados com 320$00

DEZENA

12 45

CENTENA

268 272 283 353 372 399 445 448 486
494 496 562 569 658 660 716 780 784
847 955 970 976 980

MIL

1022 1090 1093 1113 1190 1215 1225
1251 1255 1306 1393 1397 1428 1443
1474 1512 1515 1520 1531 1543 1547
1565 1580 1586 1621 1655 1727 1737
1752 1776 1778 1779 1810 1826 1844
1891 1907 1912 1941 1942

DOIS MIL

2022 2086 2138 2244 2276 2419 2484
2504 2521 2527 2534 2558 2629 2675
2686 2714 2723 2782 2797 2804 2835
2889 2916 2940 2943

TRES MIL

3050 3059 3101 3105 3117 3123 3133
3149 3235 3238 3240 3255 3265 3304
3317 3343 3440 3488 3498 3502 3509
3545 3551 3622 3632 3694 3741 3780
3822 3833 3873 3893 3953

QUATRO MIL

4072 4174 4213 4223 4275 4276 4330
4376 4401 4405 4410 4424 4518 4533
4590 4801 4836 4850 4941 4976 4993

CINCO MIL

5008 5033 5086 5139 5163 5208 5212
5255 5260 5273 5314 5372 5496 5566
5583 5614 5638 5653 5733 5737 5739
5774 5783 5790 5819 5848 5896 5949
5959 5976

SEIS MIL

6004 6035 6064 6081 6124 6135 6140
6188 6216 6311 6316 6358 6404 6448
6449 6506 6566 6625 6635 6649 6650
6667 6668 6722 6726 6744 6745 6816
6849 6856 6866 6899 6910 6926 6943

SETE MIL

7001 7007 7025 7049 7051 7056 7087
7105 7119 7122 7145 7157 7215 7239
7290 7300 7404 7452 7466 7469 7473
7587 7625 7683 7731 7744 7758 7759
7776 7842 7860 7887 7923

OITO MIL

8040 8055 8066 8078 8084 8135 8141
8144 8152 8290 8311 8323 8380 8390
8420 8438 8484 8509 8524 8541 8582
8641 8649 8745 8756 8776 8838 8852
8881 8890 8896 8908 8964

NOVE MIL

9043 9056 9065 9067 9157 9162 9228
9306 9368 9465 9466 9577 9594 9603
9628 9651 9672 9703 9739 9775 9777
9784 9787 9846 9984

Os numeros com traço **roxo** são premiados com **160$00** assim como todos os numeros **terminados em 1,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

Bombeiros Voluntarios de Odivelas

Por virtude do mau tempo, foi adiada a festa desportiva que devia realizar-se amanhã no campo de jogos do Instituto Feminino de Educação e Trabalho e cujo produto se destinava, como noticiámos, ao cofre dos Bombeiros Voluntarios de Odivelas.

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

TAUROMAQUIA

A corrida de Badajoz

Os «aficionados» que não seguirem hoje para Badajoz, podem fazê-lo ámanhã nos «auto-cars» de Cacilhas que a preços reduzidos farão tantas carreiras quantas os passageiros necessitarem.

A passagem da fronteira é livre.

COLEGIO NORMAL DE LISBOA

Palacio Camaride

Praça Duque de Saldanha — Avenida Fontes Pereira de Melo, 43
Rua das Picôas, 70-72

Director: **Dr. Antonio Borja Santos**

Tel. N. 7288

Situação central com ótimas condições higienicas devido ao desafogo das suas instalações e a vastidão do seu Parque.

Em 10 de Outubro começam a funcionar todos os cursos: Instrução Primaria em classe infantil, curso completo dos liceus, Magisterio Primario, obedecendo a todas as disposições da lei, Comercio e cursos praticos de linguas. Laboratorios e gabinetes de fisica, e ciencias naturais.

Separação rigorosa de sexos. Estão abertas as matriculas.

Contra a debilidade

Vinho Nutritivo de Carne

MARIA VITORIA Hoje-Sabado Duas sessões-A's 9 e 11 horas

Festa artistica do distinto enscenador AUGUSTO SOARES com a revista de colossal sucesso → **Sape Gato**

A' festa dão a sua colaboração as distintas actrizes: Beatriz Costa, Luisa Satanela, Lina Demoel, Dina Teresa, Zulmira Miranda; os ilustres actores: Augusto Costa (Costinha) e Alfredo Ruas e a cantadeira Ercilia Costa

UMA PARELHA DE BAILE INTERNACIONAL

Assistem á Festa o Principe e Régulos da Guiné

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: BRUXELAS, emissão flamenga (15 kw. - 337,8 m.): «Pinksternacht», fantasia lirica em dois actos, de Oscar Roels; PRAGA (120 kw. —488,6 m.): concerto de orquestra, dirigido por R. Strauss; LONDRES REGIONAL (50 kw. — 355,9 m.): «Le rois d'Ys», de Lalo; «Otelo», de Verdi; «Rosamonde», de Schubert; «Concerto para piano em mi bemol», de Liszt; «Pacific 231», de Honegger; «Judas Macchabée», de Haendel, e «Toccata» e «Fugue» em ré menor», de Bach-Klenowsky.

20 e 30: ESTRASBURGO (11,8 kw.—345 m.): «La legende du point d'Argentan», de Fourdrain, e «Uma educação falhada», orquestra de Chabrier.

20 e 45: ROMA (75 kw. - 441,2 m.): «Samsão e Dalila», de Saint-Saëns.

21: BORDEUS LAFAYETTE (13 kw. - 304 m.): «Quem bebeu, beberá sempre». um acto de Louesnyk, e «A viuva Durosel», comedia de Binou; POSTO PARISIENSE (60 kw. - 328,2 m.): concerto de canções francesas.

22 e 5: VARSOVIA (120 kw.—1.411,3 m.); obras de Choupin.

Viagens "Fim de Semana"

A C. P. organizou um serviço combinado com os principais hoteis das Caldas da Rainha, para viagens de «Fim de semana», a preços reduzidos, sendo as condições de hospedagem em quatro modalidades.

Os preços dos bilhetes que têm validade desde sabado, á tarde, até segunda-feira, de manhã, são os seguintes:

Em 1.ª classe, 48$85; em 2.ª, 32$10; e em 3.ª, 21$00.

Preço de cada cupão de hotel—Ida no sabado de tarde, volta domingo, á noite; dormida, pequeno almôço, almôço e jantar, 25$00; ida no sabado, de tarde, regresso segunda-feira, de manhã, dormida, pequeno almôço, almôço, jantar e dormida, 35$00; ida no domingo de manhã, regresso domingo á noite: almôço e jantar, 20$00; ida no domingo, de manhã, regresso segunda-feira de manhã: almôço, jantar e dormida, 24$00.

Os cupões de hospedagem encontram-se á venda na estação de Lisboa-Rossio, juntamente com os bilhetes de excursão.

Festa popular de beneficencia

Com o concurso obsequioso das distintas cantadeiras Deonilde Gouveia, Herminia da Silva, Maria do Carmo Torres, Maria Emilia Ferreira e Margarida Pereira, e dos bons cultores da canção nacional Alfredo Correeiro, Artur Pinha, Eurico Serra, Fausto Ferreira, Francisco dos Santos e Julio Duarte, acompanhados á guitarra por Carlos Ramos e á viola por Martinho de Assunção, continuam hoje e amanhã as festas da Cantina Escolar da freguesia da Lapa, rua da Bela Vista á Lapa, 43.

Haverá tambem bailes populares, quermesse, bufete e um numero de variedades a cargo do actor Rui Metelo.

Assinaturas de Vilegiaturas DO Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario de Lisboa", assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	3$00
20 »	6$00
30 »	9$00

AGUAS DE S. VICENTE

BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS

DOURO

O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE

Telefone 5 S. Vicente

Nova gerencia de

TIAGO CAMBRA

No unico teatro aberto em Lisboa

VARIEDADES

a peça mais engraçada e feliz

Desculpa, ó Caetano!

Farsa musicada do mais absoluto triunfo nos ultimos 20 anos!

NOVIDADES LITERARIAS

"A freira que morreu de amor"

Um novo trabalho literario de Gomes Monteiro

GOMES MONTEIRO

Gomes Monteiro, jornalista dos que honram a profissão, e escritor dos que mais inteligentemente sabem afirmar uma personalidade, tem no seu novo livro «A Freira que morreu de amor» uma obra a todos os titulos sensacional. Não se pode ser mais artista na realização nem mais feliz no interesse da novela realizada.

A «Freira que morreu de amor», em boa hora desenterrada por Gomes Monteiro do pó dos arquivos, suplanta em sentimento e em portuguesismo a famosa Mariana Alcoforado das cartas a Chamilly. Rigorosamente documentado o romance desta soror é dos mais pungentes lances de amor que jamais se narravam em lingua portuguesa, constituindo ao mesmo tempo a reconstituição de uma época das mais interessantes da historia de Portugal.

Transcrevemos, para amostra da valia grande da obra, um fragmento do capitulo intitulado: «A confissão de duas almas».

Um dia foi bater á porta da Cartuxa de Laveiras um moço de belo aspecto, que, desiludido da vida, pretendia recolher-se naquela solidão e professar.

Dizia-se filho bastardo do 1.º Conde de Rezende, D. Antonio José de Castro, nobre senhor das vilas de Reriz, Benviver, Sul, Penela e Albergaria e 15.º almirante de Portugal. Apesar de toda a riqueza do seu ilustre progenitor sentia-se marcado pelo estigma da bastardia e evitado como um pestifero. Tivera grandes aspirações, mas tudo lhe falhara. Agora, com 33 anos de idade—tantos como os de Cristo quando subiu ao Calvario—queria oferecer a sua vida a todos os sacrificios em pról da salvação da sua alma. O proprio D. Prior, que o ouvira de confissão, confortou-o o melhor que pôde e soube. Era forçoso salvar aquela alma prestes a rolar no desespero irremediavel, mas tornava-se necessario tambem contar com a resistencia daquela carne moça, ainda tão aferrada ás coisas do mundo.—Meu irmão—disse-lhe o D. Prior—é necessario ter fé em Deus que tudo pode e bendizermos as angustias que a sua misericordia infinita se digna conceder-nos como natural expiação dos nossos pecados. Mas já pensaste bem, meu irmão, sob que regra vieste acolher-te? E's muito jovem ainda para avaliar estas coisas...

E o venerando ancião fez-lhe compreender toda a aspereza da regra cartuxa com as suas celas de paredes nuas e frias como tumulos. Não era permitido aos religiosos conversarem e apenas se viam durante os actos da comunidade. Não podiam receber visitas. Entrar para ali era renunciar a todo o convivio do mundo, era o esquecimento, o silencio, o fim do fim, a morte.

—Padre, a isso venho—respondeu o penitente com firmeza—o mundo já não pode seduzir-me. Aspiro sómente a aproximar-me de Deus.

Grande deveria ser a desgraça que vinha de ferir aquele moço.

Amara apaixonadamente uma jovem que, no acanhado meio de Cascais, florescera com o nome de D. Mécia Silveira de Menezes. Estes amores tinham provocado um grande escandalo. D. Mécia era filha dum fidalgo arruinado e tinha apenas a seu favor uma grande beleza e uma bondade inexcedivel.

D. Antonio de Castro, tendo-a encontrado numa das fugidias idas á missa conventual, idealizou logo um mundo de venturas e jurou torná-la sua esposa á face de Deus e dos homens. Não possuia fortuna, mas seu pai ajudá-lo-ia, consoante a sua opulencia e condição. Se o pai de D. Mécia, orgulhoso dos seus titulos nobiliárquicos que datavam da tomada de Ceuta, aspirava para a filha um marido de nobre estirpe, teria no filho do conde de Rezende o mais belo dos partidos. Assim o pensava D. Antonio, esquecendo-se da bastardia aviltante que o marcara como um estigma indelevel. Sua não fôra a culpa em ter vindo ao mundo e em nada contribuira para o delito amoroso de seu pai que o desgraçara. Mas, embora o autor dos seus dias muito quisesse suavisar-lhe a dura senda que lhe marcara através da existencia, não poderia dar-lhe a legitimidade em caso algum, visto ser casado com a sr.ª D. Tereza da Cunha de Távora, filha do 4.º conde de S. Vicente.

Portanto, D. Antonio, fôsse filho de quem fôsse, não passava dum bastardo, dum indesejável, duma espécie de zôrro.

Como seria de esperar, o pai de D. Mécia opôs-se tenazmente ao casamento. Antes a queria vêr morta — segundo a sua propria expressão — do que casada com um mieravel que tinha de esconder a cara, com vergonha, ao falarem-lhe nos amores adulterinos de que fôra gerado.

No entanto, aquela louca paixão ia tomando as proporções dum grande incendio que abrazava, a breve trecho, os dois corações enamorados. O palacio esplendoroso das ilusões do pai de Mécia, que sonhara para genro um principe encantado das Mil e Uma Noites, fôra invadido por essas chamas devastadoras, apesar de todas as precauções que adoptara.

Deu-se a derrocada.

Um dia, teve de ser reconhecido que a jovem estava para ser mãi. Em face duma tal desgraça, o velho fidalgo fez o que estava então em moda fazer-se. D. Mécia foi encerrada num convento que deveria tornar-se seu cárcere e sua sepultura sendo o fruto dos seus amores, uma menina encantadora, entregue aos cuidados duma mulher de confiança que, mediante boa paga, a criaria ao seu peito.

D. Mécia morreu pouco depois. Chegou a constar que se suicidara, mas esse boato nunca se confirmou. D. Antonio, desvairado, deu largas ao seu caracter impetuoso e violento, planeando as mais terriveis vinganças. Mas tudo isso não poderia restituir á vida a mulher que tanto amara, e, como tal, ainda fazia parte integrante da sua alma.

Lutar para quê?

Se sobre o seu destino pesava a garra terrivel da Fatalidade, de que serviria reagir? Estava escrito... Tombara nesse golfo encapelado da adversidade e não sentia forças para tentar alcançar-lhe a margem.

De resto, não valeria a pena. Voltar á vida, só se fosse para espargir rosas e lagrimas sôbre o sepulcro do seu coração.

Por isso, decidiu abandonar o mundo e foi bater á porta da Cartuxa de Laveiras, o santo refugio que se intitulava «Vallis Misericordiae». Após a derrocada dos seus mais belos sonhos, iria abrigar-se, ali, sob a misericordia divina, já que a dos homens, num frio requinte de malvadez, de tantas maguas e desventuras o rodeara.

Decorreram alguns anos.

Frei Antonio de S. José adaptara-se á dureza da regra cartuxa, patenteando virtudes, cuja consistencia ninguem saberia sondar. A profunda amargura que o tinha conduzido ali desvanecera-se, a pouco e pouco, nessa solidão imensa. Frei Antonio voltou a pensar no mundo, nesse mundo que ele idealizara cheio de encantos e atractivos e do qual desejaria ser governante e senhor.

O perfil suave de D. Mécia evolara-se completamente das suas meditações. Esquecera-se tambem da filha que fôra posta a educar no convento de Nossa Senhora da Esperança.

Frei Antonio pensava apenas nas suas ambições gigantescas, e acalentava a esperança de que, num dia que não viria longe, se alcandoraria ao plinto que o destino lhe erguera.

Mas o tempo ia passando com lentidão e cada outono fazia amarelecer as fôlhas verdes da côr da esperança. Quando chegaria o dia do triunfo?

O rigor da regra cartuxa não lhe pesava porque ambicionava ter a mais bela das compensações, não na atitude de extactica e contemplativa do seu glorioso patrono, mas empunhando o bastão do mando que visionava a cada momento.

Quanto tempo teria de ficar encerrado vivo nesse tumulo em cuja frontaria fôra gravada a inscrição «Vale de Misericordia» que a sua alma ambiciosa não podia compreender.

E os dias iam decorrendo lentamente...

Estava-se na Páscoa de 1796.

Frei Antonio sentia-se mais triste nesse dia festivo em que a Igreja comemora a mais bela vitoria do seu Fundador. Sentia-se dominado por um grande desalento muito semelhante ao que, havia treze anos, ali o conduzira a professar. A sua amargura renascia do passado já distante como uma braza que saltasse de entre as cinzas frias dum grande incendio ha muito extinto.

Passeando na cêrca, Frei Antonio deparou com um noviço de olhar nostalgico que logo lhe atraiu a simpatia. Tratava-se do grande pintor Domingos Antonio de Sequeira que ali fôra parar por fundas penas de amor.

Depressa se relacionaram, contando cada um a sua tristissima historia.

Frei Antonio evocou a sua origem auspiciosa que o estigma da bastardia lhe aniquilara, quebrando-lhe a corôa de conde a que se julgava com direito. Recordou os seus amores desgraçados e o triste fim da sua querida Mécia encarcerada pela crueldade paterna na cela dum convento. E todos esses acontecimentos eram apresentados pelo frade com uma auréola luminosa de saudade.

Quando chegou a sua vez de contar o que o torturava, o noviço teve um certo retraímento. Pois valeria a pena?

—Conta, meu irmão—insinuou Frei Antonio—que as tuas maguas encontrarão o eco que merecem no coração dum grande desgraçado.

—Fôste bem mais feliz do que eu—retorquiu o noviço—porque, ao menos, fôste amado e a noiva que elegeste perante Deus, morreu balbuciando o teu nome.

«Grande ventura foi a tua, Frei Antonio.

«A minha historia é mais pungente do que essa que me contas, por ter começado com mais esperançosos prenuncios. São mais tristes os dias chuvosos que amanheceram doirados de sol.

«Meu pai, um modesto barqueiro de Belem, arrostando com todos os sacrificios, quis fazer de mim um medico. Pobre pai! Contrastando com as suas ambições em prol do futuro do filho, destacava-se a sua tão grande pobreza que nem um nome tinha para me dar!

INSTRUÇÃO

A Nova Escola de Cegos de Lisboa, que ministra gratuitamente instrução literaria aos cegos recebe requerimentos para admissão de novos alunos de ambos os sexos, no Largo do Contador Mór n.º 9, 1.º, E.

—No Liceu de Maria Amália Vaz de Carvalho está aberto concurso, por espaço de três das, para o lugar de professora provisoria de educação fisica.

—Na séde da Associação do Registo Civil está aberta a matricula para os cursos de instrução primaria—diurno e nocturno—para ambos os sexos e bem assim para as aulas de piano.

As aulas abrem no da 10 de Outubro.

—A direcção do Centro Escolar Republicano Almirante Reis pede-nos que avisemos os seus associados de que se acha aberta a inscrição para o novo ano lectivo (ambos os sexos), dos seus cursos diurno e nocturno, de instrução primaria.

Festas em Santo Amaro de Oeiras

Continuam amanhã em Oeiras, no Parque da Republica, os festejos que uma comissão de amigos da Corporação dos Bombeiros Voluntarios daquela localidade tem levado a efeito, para que a sua receita coadjuve a construção do novo quartel.

Abrilhanta-as a magnifica banda dos Bombeiros Voluntarios de Barcarena, sob a regencia do maestro Alipio Seco, que fará ouvir o melhor do seu brilhante repertorio, havendo, além disso, outros atractivos de agrado seguro.

Comboios a toda a hora.

Praticando o Bem

A Caixa Economica Operaria, velha cooperativa do bairro da Graça, realiza amanhã a inauguração da sua padaria, havendo uma sessão solene ás 15 horas e sendo distribuido um bodo a 65 pobres entre os quais 5 protegidos pelo «Diario de Lisboa».

Agradecemos em seu nome as senhas que lhes foram destinadas.

A séde da Caixa Economica Operaria está patente ao publico durante todo o dia de amanhã.

—O grupo beneficente «Nacional» distribui amanhã um bodo a 100 pobres e vestuario a 50 crianças que frequentam a sua aula infantil de instrução primaria, comemorando assim o 10.º aniversario daquela prestante colectividade.

Uma festa desportiva

Amanhã, pelas 13 horas, realiza-se no campo da Tapadinha, uma grandiosa festa promovida pela Sociedade Filarmonica Alunos Esperança, e organizada pelo Probidade Atletico Club. Constará de varias provas atleticas disputadas entre o clube organizador Os 13 e o Hockey, para a conquista da taça «Amadeu Barboza» e 15 medalhas de prata aos 1.ºs classificados; desafios de foot-ball e de fox-ball e á noite, sarau seguido de baile para entrega dos premios aos concorrentes vencedores.

Festas no Parque Fontalva

Continuam no Parque Fontalva as festas a favor dos Voluntarios da Ajuda. Hoje haverá cinema e baile, além de outras diversões, e amanhã uma sessão especial de fados.

O GRANDE CONCURSO

Perutz

PARA FOTOGRAFOS-AMADORES
FOI PRORROGADO ATÉ 30 DE SETEMBRO
APRESSE-SE A CONCORRER,
pedindo as condições na casa
ROIZ, L.da, Rua Nova do Almada, 82-84

Escola de D. "Felipa de Vilhena" — Avenida Praia da Vitoria, n.º 31 (Palacete proprio)

Preferida pelas mais distintas familias

Directora Maria Casimira M. de Sousa Carrusca—Regente a alemã Frau Likuski

Reabre no dia 3 de Outubro

Palacio das Elegantes
Ondulação permanente
75$00 tudo incluido
Telefone 2 4313
Rua de S. Pedro de Alcantara, 45 s/l.
(Frente ao elevador)—LISBOA

A Cidade

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

CASOS DO DIA

Por uma mulher . . .

Este caso do suicidio do carrasco inglês — caso do dia de ontem, poeira da cidade de Londres — vem provar que uma senhora não se executa, nem com uma flor.

O carrasco inglês já tinha executado duzentos e tantos homens, sem pestanejar, sem pensar mais nisso.

Um dia caiu-lhe sob o cutelo um pescoço de mulher, e foi um ar que deu áquela cabeça feminina, mas foi tambem o começo do fim da sua vida de carrasco! Entrou de não comer, e acabou por não dormir e ver por toda a parte a cabeça feminina que decepára. Foi tal o remorso de ter executado aquela mulher, que ele, o executor de tanto homens, acabou por tentar executar-se a si proprio com um tiro na cabeça — epilogo triste dum carrasco que passára a vida a cortá-las. E mais triste foi ter falhado o tiro, ele que nunca falhára o cutelo!

Como o carrasco em Inglaterra é mal pago, e não pudera juntar dinheiro, buscou outro oficio para viver, já que não soubera morrer.

Começou então a criar galinhas para vender na praça; mas com tanta galinha que os remorsos de ter executado aquela senhora o impediam de cortar o pescoço ás aves que criava, e que, afinal, tambem eram do sexo feminino.

Quando da rebelião irlandesa, e a pedido das autoridades, voltou a cortar a cabeça a seis homens, numa só manhã e antes do pequeno almôço, por desfastio. E muitos mais homens despacharia para o outro mundo se lá não estivesse aquela mulher...

Contratado para representar o papel de carrasco numa peça de teatro, tão mal simulou a execução que foi pateado pelo publico que antes o aplaudira em autenticas execuções.

Tentou ainda montar uma barbearia, mas, ante as cabeças que se lhe ofereciam para escanhoar, tremia tanto que cortava a cara dos freguezes, e quasi lhes cortava a cabeça, pela fôrça do habito...

Até que, ralado dos remorsos de ter executado aquela mulher, voltou a executar-se a si proprio, e desta vez, definitivamente.

ROGERIO PEREZ

as 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

O governo Azaña

e os monarquicos espanhois

MADRID, 27—Fazendo uso da lei aprovada pelas Côrtes antes das férias, o titular da pasta dos Estrangeiros iniciou a reorganização do seu ministerio, separando do serviço todos os funcionarios de idéas monarquicas ou afectos á ex-familia real.

Esta disposição abrange o ministro plenipotenciario Torres de Mendonza, que foi secretario de Afonso XIII, e o duque de Miranda, mordomo do mesmo ex-monarca.—(United Press).

A TAXA DE JURO

A «União Social Cristã» entregou ao sr. ministro da Justiça uma representação na qual afirma a sua inteira concordancia com a doutrina do projecto de decreto sobre a taxa de juro.

Diz nesse documento.

«Já ha muito que se fazia sentir uma medida de tal natureza, pois uma descaroavel usura estava devorando não só os recursos da pequena propriedade como V. Ex.ª nota no relatorio que antecede o decreto, mas tambem o miseravel salario do funcionario e do operario que as tristes contingencias da vida colocaram numa tão desagradavel dependencia».

A INSTRUÇAO DO POVO

A extinção

das bibliotecas municipais

e a ameaça do desaparecimento

da Biblioteca Popular Central

Existiram em tempos, em varios pontos da cidade, pequenas bibliotecas mantidas pela Camara Municipal. Eram as chamadas *bibliotecas municipais*. Escusado será encarecer os serviços que prestavam e a sua utilidade. Extintas aquelas bibliotecas, ficou existindo, com a mesma função, apenas a Biblioteca Popular Central de Lisboa. Ainda recentemente, pensou-se em abrir, em todos os bairros da cidade, pequenas bibliotecas dependentes desta. Tão excelente ideia não chegou, todavia, a ser levada a efeito.

Pois, a Biblioteca Popular Central de Lisboa vai fechar, segundo nos consta, por falta de verba para pagamento ao pessoal! Vai assim desaparecer a instituição em que o povo que deseja instruir-se tem encontrado até aqui os livros de que necessita e que porventura não pode comprar!

Um nosso leitor ainda hoje nos dizia:

— Eu devo quasi toda a minha instrução á Biblioteca Popular, onde um dia comecei a tomar gosto pelos livros. Como estou empregado de dia, só á noite a posso frequentar, da mesma forma que muitos outros leitores que, com o encerramento dessa leitura, ficam igualmente privados dos beneficios que a mesma proporciona. Assim, não só se não promove o desenvolvimento do gosto pela leitura, tornando esta acessivel pela criação de novas bibliotecas populares, como até dela são privados aqueles cujo desejo de aumentar os seus conhecimentos e de se aperfeiçoarem espiritualmente os leva habitualmente áquela Biblioteca, numa média diaria de 150 para a leitura diurna e 60 a 70 para a leitura nocturna.

São demasiado evidentes os prejuizos que de tal facto — a dar-se — resultarão para a educação intelectual e moral do povo.

Para terminar, vamos publicar um alvitre que, posto em pratica, resolveria a questão, sem encargos para o Estado.

— Em todas as casas de diversões, desde a taberna ao clube elegante, são consentidos varios jogos, como a laranjinha etc. Por cada jogo ou partida, pagam os jogadores ao estabelecimento, um tanto a que se chama «barato». Ora, sobre esse «barato», poderia fazer-se incidir um selo obrigatorio. A receita assim obtida, sob a fiscalização da policia, seria arrecadada pelo Governo Civil que, por sua vez, a poria á disposição da entidade que superintende na administração das bibliotecas. Deste modo, não só se arranjaria verba para manter aberta a actual Biblioteca Popular, como tambem para a criação de novas bibliotecas, como se pensou, e para a compra de mais livros e conservação dos existentes, pela encadernação e desinfecção.

DR. COSTA SACADURA

Acompanhado por sua filha, seguiu hoje no «sud» para Paris, o sr. dr. Costa Sacadura que ali vai representar Portugal nos trabalhos dos congressos franceses de Cirurgia e Ginecologia.

Coronel Cifka Duarte

O sr. coronel Cifka Duarte foi distinguido pelo governo da Polonia com as insignias de piloto militar aviador honorario do exercito polaco.

NO DIA 3 DE OUTUBRO

Um grande

"meeting" de Aviação

no Parque da Marinha

promovido pelo Aero-Club

O Aero Club de Portugal—que, á custa de tantos esforços, tem procurado fazer a propaganda da Aviação no nosso País, e, sobretudo, fomentar o gosto pela aviação civil, especialmente a desportiva,—vai levar a efeito, com a colaboração de todas as nossas unidades de Aviação Militar e do Grupo de Defesa Movel da Costa, de Cascais, devidamente autorizados pelo sr. ministro da Guerra, uma grande manifestação aeronautica que muito deve interessar o publico.

São poucas as manifestações deste genero entre nós e o «meeting» que se vai levar a efeito constitui uma inteira novidade para os portugueses. Não só a nossa Aviação Militar vai demonstrar o estado de treino em que se encontram os seus pilotos, pelas manobras e vôos de grupo a que vamos assistir, como tambem a nossa Artelharia de Costa vai pôr á prova a sua capacidade em materia de defesa aerea. Serão levados a efeito ataques simulados por grupos de aviões de bombardeamento a uma determinada posição, colocada no meio da pista, á frente das tribunas, a qual responderá aos ataques dos aviões com as suas metralhadoras anti-aereas. Será um espectaculo de muita emoção, digno de ser admirado pelo grande publico.

Independentemente de manobras puramente militares, alguns dos nossos «azes» de acrobacia aerea, levarão a efeito diversas demonstrações.

O Batalhão de Aerosteiros tambem deve cooperar nesta festa, para o que enviará para a Marinha um dos seus balões captivos que, durante os exercicios militares, estará no ar a observar as hipoteticas linhas inimigas.

Será, em resumo, uma festa que deve levar a Cascais muitos milhares de pessoas, desejosas de assistir ao primeiro espectaculo deste genero que se realiza em Portugal.

O Aero Club de Portugal está elaborando o programa completo da festa, que será tornado publico dentro de poucos dias.

DE LUTO

Americo Eugenio dos Santos

Faleceu ontem, no hospital de S. José, o sr. Americo Eugenio dos Santos, viuvo, de trinta e cinco anos, natural de Lisboa, funcionario da Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro, onde era geralmente estimado por todos os seus superiores, colegas e inferiores, pelas suas excelentes qualidades de caracter.

O extinto, que deixou um filho de 9 anos, que era todo o seu enlevo, era irmão da sr.ª D. Lucinda Julia dos Santos e sobrinho dos srs. Antonio Alfredo Sá Santos, José Pacheco dos Santos, Raul Roussado Santos e do nosso camarada de Imprensa sr. Jaime Valente.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da casa mortuaria daquele hospital para o cemiterio Oriental.

Pesames á familia enlutada.

Maria Matilde Martins

Faleceu hoje, em Cabeço de Montachique, a menina Maria Matilde Martins, filha da sr.ª D. Balbina Bin Martins e neta do sr. dr. Julio Augusto Martins, distinto advogado em Estremoz.

O funeral da desditosa menina realiza-se amanhã, 25, ás 11 horas, para o cemiterio de Lousa de Cima.

Antonio José Nunes

Faleceu o sr. Antonio José Nunes, funcionario aposentado da Casa da Moeda, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da sua residencia, para o cemiterio da Ajuda.

Exposição de uvas na estação do Rossio

Foi adiada por um ou dois dias a abertura da exposição de uvas e de taras para sua condução, que devia efectuar-se no dia 26 do corrente.

POEIRA DA CIDADE

Um pobre que fingia de rico

Prosseguem na P. I. C. as investigações referentes áquele individuo do nome Fernando José Casanova, com escritorio de comissões e consignações, na rua Ferregial, 31, 1.º que se ausentou para S. Vicente, a bordo do lugre português «Palmira», depois de ter patricado varios crimes de burla.

O agente Jorge de Vasconcelos, encarregado das diligencias policiais, ouviu hoje um individuo de nacionalidade americana, de nome Frederich Dunca, que se naturalizou inglês, e que foi socio da mulher do Casanova, no referido escritorio.

O sr. Frederich Dunca contou que ha cerca de dois anos o Casanova o convidou para abrir um escritorio de comissões e consignações de sociedade com ele. Como lhe objectasse que não possuia cinco reis para comer quanto mais para entrar em sociedades comerciais, o Casanova respondeu-lhe que não se preocupasse com isso.

Dias depois constituia-se de facto a sociedade entrando a esposa do Casanova como socia do Frederich e o marido como gerente. Durante os dois anos que durou a sociedade, Dunca não recebeu mais de 70$00. De resto, o serviço por ele prestado a pouco se reduzia.

Limitava-se a dormir sentado numa cadeira e encostado á secretaria, visto não ter dinheiro para alugar um quarto. A certa altura, vendo que o escritorio se enchia de fornecimentos de vinhos do Porto, latas de conservas, perolas falsas, pasta para dentes e bijutarias varias, preguntou ao Casanova o que era aquilo.

—Eu vou para Africa vender esta coisa,—respondeu-lhe o socio e depois mando-lhe o dinheiro. Você não diz nada a ninguem acêrca da minha viagem.

—Mas olhe que isso é perigoso,—observou-lhe o Frederich.

—Não faz mal!! Nós dissolvemos a sociedade e você fica com o passivo e com o activo—tranquilizou o Casanova.

E dirigiram-se em seguida ao notario Facco Viana, onde se fez a dissolução da sociedade.

As queixas contra o Casanova crescem agora, todos os dias, no Torel.

Faleceu um dos feridos

de um desastre de camioneta

COIMBRA, 24 *(Pelo telefone)*—No Hospital da Universidade faleceu esta madrugada Caetano José Pereira, de 57 anos, maritimo, de Viana do Castelo, um dos feridos do desastre ocorrido perto de S. João do Campo, com uma camioneta que conduzia uma excursão de minhotos.—(Correspondente)

Gincana automobilistica no Estoril

Amanhã, em frente da esplanada do Casino, com 16 belos premios e um percurso de novidade, interesse e dificuldade

E' ja amanhã que se realiza no Estoril a esplendida gincana de automoveis, esplendida porque no percurso quasi todos os obstaculos são de novidade e porque para a disputa se inscreveram ja nomes laureadissimos de virtuoses do volante. Porque os obstaculos são dificeis, verdadeiras proezas de habilidade por parte dos condutores serão necessarias para serem transpostos. Ha, além de cinco valiosos premios de arte e de utilidade, para os cinco primeiros carros (para o condutor e para a senhora que o acompanhar) cinco plaquetes comemorativas, em prata, para os cinco carros classificados, e um premio do Automovel Club de Portugal, para a senhora que obtiver melhor classificação, independentemente de qualquer premio que possa caber-lhe na classificação geral.

A inscrição continua aberta no Automovel Club Portugal, que patrocina e fiscalisa a prova, e no Casino Estoril. A taxa é de 30$00 por cada carro e cada concorrente pode inscrever até três carros.

Um pleito por causa de 8 contos

A proposito da noticia intitulada «Um pleito por causa de 8 contos», que ontem inserimos, redigida com informes colhidos na P. I. C., sabemos que o caso se reduz a uma questão comercial, sendo prematuros todos os juizos que se façam a tal respeito, tanto mais que o respectivo processo nem sequer está ainda concluido, ao contrario do que se pretendeu fazer crer.

Em
min
tos
pode rest
aos cabel
sua ven
deira côn
tural. Só
K
O
M
O
L
com as
18 côn
natur
o pode
seguir E
ficam ma
soltos e
lhantes,
guem co
cendo
foram p
dos.
Caixa 2
A' venda n
lhores esta
ciment
REPRESENT
M. CAB
Rua Camilo
Branco n
Telefone N
DEPOSITA
FARMACIA
Rua da P
Tel.
Agente no
A. QUADRO
Rua de Tra
Tel.

DR. BRAZ NOGUEIRA
FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS
Com os agentes fisicos faz-se uma cura natural
R. DO NORTE, 5
Telefone 25870

A Cidade

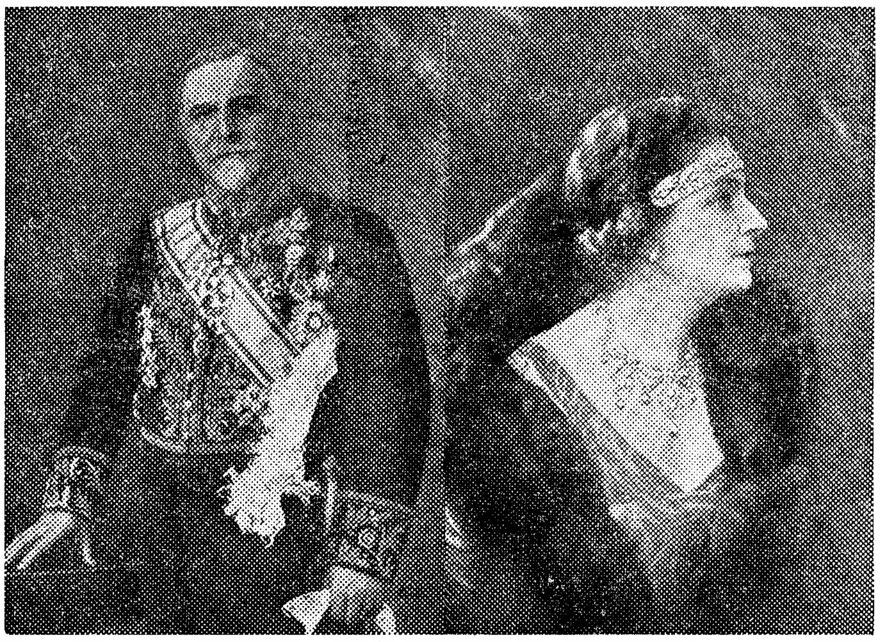
PARA QUEM VIAJA deve levar sempre uma lampada electrica boa e duradoura na ELETRIGIA
Rua Sta. Justa 87
GRANDE SORTIMENTO

VIDA DIPLOMATICA

O MINISTRO

da Argentina

entregou hoje as suas credenciais



O novo ministro da Argentina e sua esposa

D. Daniel Garcia Mansillo, embaixador da Republica Argentina em Madrid, entregou hoje ao Chefe do Estado, no palacio de Belem, as credenciais que o acreditam como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do seu país junto do governo português.

O novo diplomata, que é um velho amigo de Portugal, foi transportado ao palacio de Belem num automovel da Presidencia da Republica, acompanhado pelo sr. Luiz Barreto da Cruz, chefe do protocolo, e o sr. Luiz S. Castiñeiras, primeiro secretario da Legação argentina, e escoltando-o um esquadrão da G. N. R. em grande uniforme.

D. Daniel Garcia Mansillo chegou, cerca das 15 horas, á residencia presidencial, onde uma fôrça de infantaria da G. N. R. lhe fazia a guarda de honra.

O novo representante da Argentina foi imediatamente introduzido na sala Luiz XV, onde o sr. general Carmona o aguardava, acompanhado pelo sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, pelo sr. comandante Jaime Athias, secretario da presidencia da Republica, e pelos respectivos ajudantes e oficiais ás ordens.

Trocados os cumprimentos da praxe, o sr. ministro da Argentina proferiu um breve discurso, amabilissimo para Portugal e para os portugueses.

—A Republica Argentina—disse—povo jovem, de generosas possibilidades, e amigo sincero de Portugal, renova aqui, por meu intermédio, leais augurios de brilhante futuro para êste formoso país que encheu Historia com o lustre da sua cultura e das suas arduas conquistas.

Outra frase:

—Pensadores, eruditos e homens de acção, em todos os tempos e em todas as latitudes veneram os preclaros exemplos dados á Humanidade pela denodada raça lusitana, com a sua viril resistencia, a sua iniciativa audaz e perseverante, a sua intrepidez e a sua fé.

O sr. Presidente da Republica leu, em resposta, um discurso em que se afirmou muito sensibilisado pelos votos feitos pela prosperidade de Portugal e pelos elogios á historia e á cultura portuguesas, declarando que a Argentina está ligada a Portugal por uma tradicional amisade e relações economicas e espirituais, que devem manter-se e desenvolver-se.

D. Daniel Garcia Mansillo é o decano do corpo diplomatico argentino. Conferencista, literato e jurisconsulto, possui, entre outros, dois trabalhos notaveis: «Le Miroir divin» e «Orchidées», o ultimo dos quais foi dedicado á senhora D. Amelia de Orleans, quando do seu casamento, tendo o autor sido condecorado, por ele, com a comenda da Ordem de Cristo.

O ilustre diplomata possui, além dessa, as seguintes condecorações: cordão da Ordem de Pio IX, cordão de S. Gregorio Magno, cordão de S. Silvestre, cordão de Isabel a Catolica, cordão de Santo Sepulcro, comenda da Corôa de Italia, oficialato da Legião de Honra, comenda do Busto do Libertador, cruzes Pio Eclesia et Pontifice e Ano Santo, etc.

UM JORNALISTA

O LEGADO

da Avelino de Almeida

á biblioteca da «Casa da Imprensa»

Avelino de Almeida, jornalista ilustre que foi, por sua cultura e por seus talentos literarios, e que durante dezenas de anos foi dos profissionais mais distintos da Imprensa portuguesa de todos os tempos, legou á Biblioteca da Casa da Imprensa parte da sua livraria particular.

O sr. Sebastião de Almeida, irmão do falecido jornalista, desempenhou-se já do encargo que Avelino de Almeida lhe deixara.

Foram já entregues á direcção do Sindicato de jornalistas 291 volumes que faziam parte das estantes de Avelino de Almeida.

A Casa da Imprensa foi estranha, naturalmente, á escolha das obras. São, quasi todas, volumes de literatura portuguesa contemporanea, de escritores da geração que sucedeu á de Avelino de Almeida ou ainda a acompanhou.

Ha tambem alguns livros estrangeiros de mérito.

O interessante é que as obras legadas, e entregues, têm quasi todas dedicatorias. Pode dizer-se que a «Estante Avelino de Almeida», se compõe de obras de jornalistas, escritores, e, assim, o seu lugar fica bem marcado na Biblioteca da Casa da Imprensa, atestando uma epoca de actividade literaria do jornalismo português.

As dedicatorias de jornalistas autores a um jornalista que honrou a classe valorizam a colecção.

AVELINO DE ALMEIDA

Entre os nomes de autores jornalistas que figuram nêste curioso catalogo, contam-se, por ordem alfabetica—e citamos de memoria—Adelino Mendes, Alberto Pimentel, André Brun, Antonio Ferro, Antonio Rocha Junior, Artur Portela, Augusto Pinto, Bourbon e Menezes, Eduardo Noronha, Felix Correia, Ferreira de Castro, Henrique Trindade Coelho, Hermano Neves, João Ameal, João de Barros, João Grave, Joaquim Manso, Julião Quintinha, Manuel Ribeiro, Norberto de Araujo, Norberto Lopes, Oldemiro Cesar, Rogerio Perez, Tomaz Ribeiro Colaço, Tito Martins, Urbano Rodrigues, Vitorino Nemesio, etc., etc.

Ha alguns livros de escritoras e algumas obras politicas interessantes. Autores de mérito, ainda que não ligados ao jornalismo, estão representados na colecção.

O legado Avelino de Almeida fica tendo, pelo menos, um valor documental, pois quasi todos os autores têm as suas obras em colecção completa.

Ao sr. Sebastião de Almeida a direcção da Casa da Imprensa está grata pelo rapido cumprimento que deu á disposição testamentaria de seu irmão.

A' procura do violino

O sr. dr. Osorio de Castro, sub-director da P. I. C., recebeu de tarde indicação de que o celebre violino «Stradivarius», que a policia procura se encontrava num estabelecimento da baixa. Encarregado o agente Paulitos de verificar o que havia a tal respeito, encontrou, de facto, um violino que parece ter sido construido em 1737.

Portugal na Sociedade das Nações

No «sud-express» partiu hoje para Genebra o sr. conde de Penha Garcia, delegado do governo á assembleia da Sociedade das Nações.

Na gare apresentaram-lhe cumprimentos de despedida, entre outros, os srs. coronel Roma Machado, pela Sociedade de Geografia, e dr. Eduardo Neves e Fabricio Landeiro, representantes da Sociedade Propaganda de Portugal.

UM ASSASSINIO

FOI PRESO

perto do Alandroal

o autor do crime da Azaruja

Ha cêrca de quinze dias, nas cercanias da povoação de Azaruja, que fica a cêrca de 15 quilometros de Evora, foi descoberto, decapitado e horrivelmente mutilado, o cadaver do boieiro Manuel Camilo. A cabeça da vitima foi encontrada a muitos quilometros de distancia, meia carbonizada.

O criminoso, dando provas duma requintada malvadez, como, porventura ,não ha memoria nos anais do crime, em Portugal, queimara numa fogueira o triste despojo, levando assim a sua vingança ao limiar da ferocidade humana. Imediatamente as autoridades locais iniciaram as suas diligencias, seguindo diversas pistas e ouvindo varias pessoas.

Uns aventavam que o infeliz Manuel Camilo tinha sido alvo duma vendeta, outros que o crime tivera por mobil o roubo.

Até que hoje, o comandante da Guarda Republicana de Evora recebeu um telegrama da Guarda Fiscal do Alandroal, dizendo que, naquele posto, tinha sido efectuada a prisão de Antonio Cruz Cotovia, ao tentar passar o Guadiana, para Espanha. Por esse facto, esse individuo tinha-se tornado suspeito, tanto mais que numa algibeira lhe foi encontrada uma navalha de ponta e mola, com manchas de sangue já sêco.

Interrogado pela Guarda Fiscal declarou, sem quaisquer evasivas, ser o autor do terrivel assassinio do boieiro Manuel Camilo. O Cotovia confessou a forma como praticou o crime, que se ajusta perfeitamente á maneira como os jornais o relataram, acrescentando que tivera como cumplice Hipolito José Bolas, individuo que já se encontra preso na cadeia de Montemor-o-Novo. Este Hipolito José Bolas é conhecido em Evora pelo seu largo cadastro, tendo já sofrido diversas condenações por furtos de gado e assaltos á mão armada em varias propriedades.

O comandante da G. N. R. de Evora, apesar do José Bolas negar a sua participação no crime, suspeitou, no entanto ,sempre dele, visto que ao ser interrogado, respondia cinicamente, chegando até a rir-se.

O Cotovia, hoje mesmo deve seguir sob prisão para Evora, a fim de ser acareado com o Hipolito.

Um inquerito

á vida social portuguesa

Por despacho ministerial foi aprovado o contrato entre a Faculdade de Direito de Lisboa e o sr. Paul Descamps para fazer um inquerito sobre a vida social portuguêsa e reger, na mesma Faculdade, um curso de ciencias sociais.

A HORA LEGAL

No proximo dia 1 de Outubro, todos terão que atrazar os seus relogios sessenta minutos. Esta contradança das horas, que data da Grande Guerra, parece já não oferecer vantagens a ninguem. No entanto, ela continua.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Gloria Barbosa de Azevedo e Bourbon, D. Maria Ana Manuel (Atalaia), D. Adelina Cancela de Matos Abreu, D. Zulmira da Silva Lima (Alcoforado), D. Beatriz de Sousa Botelho, D. Maria Benedita da Cunha Pignatelli e Castro, D. Maria Ana de Portugal Bello e D. Firmina da Assunção Casaleiro.

Nascimento

A sr.ª D. Alice Borges de Anciães Proença teve o seu bom sucesso.

Mãi e filha estão bem.

Novo titular

Antes do seu falecimento, o senhor D. Manuel de Bragança autorizou o sr. D. Luiz Henriques de Lancastre (Alcaçovas), filho dos srs. condes das Alcaçovas, a uzar o titulo de conde das Alcaçovas, como já em vida de seu bisavô o uzara seu avô, o falecido conde das Alcaçovas (D. Luiz), antigo mestre de sala da côrte.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Hoje á noite, volta, decerto, o salão do restaurante do Casino Estoril, a ser um elegante ponto de reunião da nossa primeira sociedade, pois realiza-se ali o tradicional «jantar á americana» dos sabados, seguido de baile.

Pelo grande numero de mesas que já estão marcadas, tudo nos leva a crer que a noite de hoje, no Casino Estoril, será elegantemente concorrida.

O mesmo sa... derá amanhã, tanto de tarde á hora do «chá dansante» como á noite ao «jantar concerto», seguido de baile.

No Parque Estoril

Está sendo aguardado com verdadeiro interesse no meio mundano e desportivo a interessante «gncana automobilista» que amanhã de tarde se realiza no Parque do Estoril, em que serão disputados três artisticos prémios pelos nossos melhores volantes amadores, que se farão acompanhar de gentis senhoras pertencentes á sociedade elegante.

No Tamariz

Amanhã, de manhã, depois da missa, vai, decerto, a esplanada Tamariz, no Estoril, ser um elegante ponto de reunião, como tem sucedido nas anteriores manhãs elegantes, em que se vê tomando o aperitivo para o almôço tudo que de melhor conta a nossa sociedade elegante, tanto de Cascais e Estoril como de Sintra e Lisboa.

Em viagem

Partiu para a quinta do Monte, nas Caldas das Taipas, com sua esposa, sr.ª D. Maria Emilia de Anciães Pronça Pereira do Vale, e seus filhos, o sr. Elisio Pereira do Vale.

—Regressou hoje a sua casa no Luso, onde vai visitar sua familia, o sr. dr. José Troncho de Melo, que acaba de chgar a bordo do paquete «Alcantara», da sua viagem pelo Brasil e Argntina.

—Vinda da praia da Granja, está em Leça o sr. Eduardo Machado Correia de Barros.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com muito exito, pelo sr. dr. Roberto de Almeida, o sr. José Maria Carvalhosa Carneiro, sendo o estado do enfermo muito satisfatorio.

D.ra Laurinda Alambre

RETOMOU A CLINICA

Rua Garrett, 74, 1.° Telef 2 0524

Das 3 ás 6

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Passeios no Tejo a bordo duma dos melhores vapores da Companhia, aos domingos á tarde. Partida da Ponte da nova estação de Lisboa-Terreiro do Paço ás 15 horas e regresso cêrca das 18

Os bilhetes para estes passeios estão á venda:

No escritorio de Informações da estação do Rossio até uma hora antes da partida;

Na estação do Terreiro do Paço, até 5 minutos antes da partida.

Preços por passageiro—Homens, 10$00; senhoras e crianças de 10 até 14 anos, 5$00.

As crianças de idade inferior a 10 anos nada pagam.

Ha conveniencia em adquirir bilhetes com antecedencia visto que o numero de lugares é limitado.

Este serviço manter-se-á enquanto o estado do tempo o permitir.

No caso dos passeios não se poderem realizar, devido ao mau tempo, devolve-se aos passageiros a importancia dos bilhetes adquiridos.

O presente anula e substitui o cartaz-E. 1.792 de 15 de agosto de 1932.

Lisboa, 20 de setembro de 1932.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

HORARIO DOS COMBOIOS

1.° Aditamento ao Cartaz-Horario D. 222-3

RAMAL DE BRAGA

A partir de 25 do corrente o comboio mixto n.° 672 passa a efectuar paragem em Arentim donde partirá ás 8 e 54.

Desde a mesma data o comboio n.° 679, que se efectua entre Nine e Braga, passa a admitir passageiros portadores de bilhetes de tramwais.

Lisboa, 20 de setembro de 1932.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

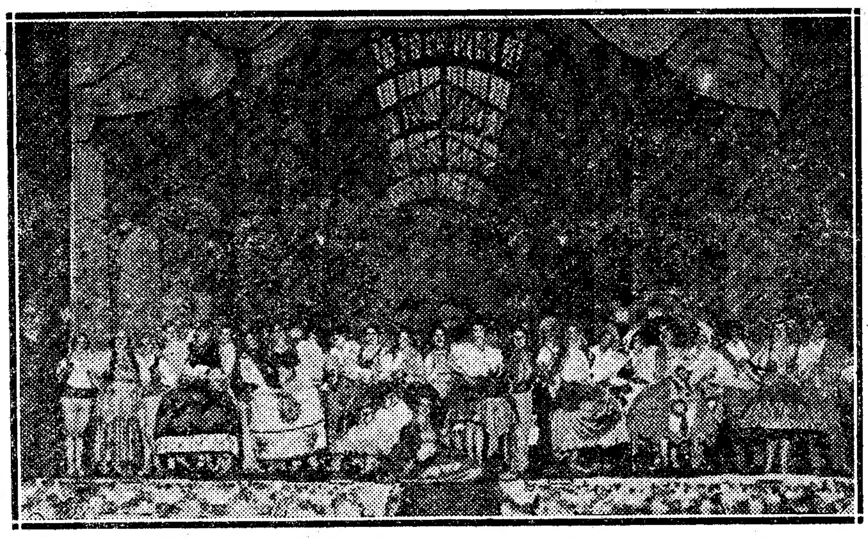
UM SUCESSO

como nunca se viu em Portugal

A peça querida do grande publico

REVISTA DO COLISEU

Hoje e todas as noites, ás 21,30



A chegada das Provincias á gare da estação do Rossio — (Sensacional quadro do primeiro acto

O espectaculo mais barato no mais amplo e melhor teatro do país

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

Consulta-Externa por medicos especialisados

Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235

As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral ...	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral-Doenças de senhoras-Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª, 5.ª, Sab., 17 1/2
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria...	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos ...	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)...	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)...	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis ...	Dr. Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 14 h.
Doenças nervosas—Electroterapia ...	Dr. Almeida Lima, 3.ª, 5.ª, Sab., 18 h.
Doenças das crianças (Medicina e Cirurgia)	Dr. A. Pina Junior, 3.ª, 5.ª, Sab., 16 h.
Doenças dos pulmões e coração...	Dr. José Saavedra, 4.ª, e 6.ª, 15 1/2 h.
Doenças da nutrição ...	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças dos paises quentes ...	Dr. Lopes Barbosa, 3.ª, 5.ª, Sab., 14 1/2 ás 15 1/2
Doenças do aparelho digestivo—Tratamento de hemorroidas e varizes ...	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas ...	Dr. Sousa Alvim, Todos os dias

TERRADI

A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

Caixa 20$00
Agente no Porto:
A. Quadros. J.or
Rua dos Clerigos 46 3.°

Logo apoz a primeira aplicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem egual e uma coloração atraente que é o atributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os botões, os pontos negros, manchas, acné, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e dá ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar **TERRADI** — terra radio-activa — é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais cientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:
M. Cabral
Rua Camilo Castelo Branco, 20
Tel: N. 3831—LISBOA

Compra, venda e administração

de propriedades e recebimento de rendas HIPOTECAS e todos os assuntos de PROCURADORIA no país, COLONIAS e ESTRANGEIRO tratam

VICENTE & BARREIROS, L.DA

R. Augusta 46-2.° Dto. — LISBOA — Telef. 27584

SORTES GRANDES?

Só na casa COSTA, LDA. as vede

75 — Rua de S. Paulo — 77

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

GUARANA'

Telef. N. 5077—LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Variedades—A's 21 e 23—«Desculpa, ó Caetano!»
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape Gato».
Coliseu—A's 21 ...0—«A Revista do Coliseu».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

Central—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Promotora—Largo 2... de ...bril ao Calvario—
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.

Blue Star Line

Para Madeira, Tenerife, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires

os paquetes de luxo

"Avila Star"

em 4 de Outubro de 1932.

"Andalucia Star"

em 25 de Outubro de 1932.

Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Para Boulogne e Londres

os paquetes de luxo

"Andalucia Star"

em 3 de Outubro de 1932.

"Almeda Star"

em 24 de Outubro de 1932.

Recebendo passageiros de 1.ª classe

Os Agentes

Mascarenhas & C.°

Travessa do Corpo Santo, 10, 1.°

LISBOA — Tel. 2 7311 e 2 7312

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

SERVIÇO DO MOVIMENTO

Repartção de Reclamações e Leilões

LEILÃO

Em 26 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.° 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.° da Tarifa Geral e do Artigo 9.° da Tarifa de Despesas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados todos os dias uteis até 24 do corrente das 10 ás 17 horas

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.° 5 da referida estação de Lisboa com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

13.° Aditamento á Tarifa Geral

A partir de 1 de Outubro de 1932 as maquinas de costura do pêso maximo de 60 quilos e as maquinas de escrever consideram-se incluidas na rubrica «instrumentos portateis ou ferramentas manuais da sua ... ou do seu oficio» que, pelo Artigo 21.° da Tarifa Geral, são considerados como bagagem dos passageiros.

Lisboa, 20 de Setembro de 1932.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

ADMINISTRAÇÃO

Distribuição do Relatorio

São prevenidos os srs. Accionistas desta Companhia de que o Relatorio do Conselho de Administração relativo ao exercicio de 1931, e que, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, deverá ser presente á Assembleia Geral Ordinaria, convocada para o dia 3 de Outubro proximo futuro, está á disposição dos mesmos srs. Accionistas, na sede da Companhia.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.—Lisboa 15 de Setembro de 1932.

O Vice-Presidente do Conselho de Administração, (a) A. Vasconcelos Correia.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja va a «Chic».

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

Pensão Camões
A mais preferida de Lisboa pelos enormes e espaçosos aposentos, proprios para familias de tratamento. Linda vista de terra e mar, bom ar que clarifica os pulmões, optimo tratamento. Fornece jantares para fóra.
Praça Luiz de Camões, 22, 4.º
TELEF. 22943

A AMERICA AGITADA

O incidente fronteiriço

entre o Peru e a Co umbia

NOVA YORK, 24—O incidente fronteiriço entre o Peru e a Columbia ameaça complicar-se. As medidas de defesa, que cada um daqueles países tomou irritou a opinião publica do outro. Os jornais reflectem um perigoso exacerbamento patriotico. Sabe-se que algumas nações americanas têm procurado, discretamente, aplanar as dificuldades, mas parece que o governo de Bogotá não deixará de pedir explicações publicas ao Peru.—(Americana)

BOGOTÁ, 24.—Informam oficialmente que oficiais e soldados peruanos participaram nos acontecimentos de Leticia. Uma lancha peruana encontra-se permanentemente alı para intervir logo que seja necessario, e sabe-se que um avião peruano se tem ocupado em trazer de Iquito munições e comestiveis.

Os atacantes dispõem de canhões e de metralhadoras.—(United Press).

A guerra no Chaco

LA PAZ, 24—Prossegue o alistamento de voluntarios e o envio de tropas para o Chaco. Têm sido feitas importantes ofertas ao fundo de defesa nacional.

Uma noticia directa do campo de operações confirma o boato segundo o qual uma secção de metralhadoras que avançava na região de Acaraya teria sustentado um combate com um regimento do Paraguay cujos elementos foram quasi todos mortos.—(Americana)

BUENOS AIRES, 24—Continuam os combates no Chaco. Os bolivianos dizem que repeliram os paraguaios, num segundo ataque por este feito ao fortim Murcia. Por seu lado, os paraguaios declaram que alcançaram uma grande vitoria em Boqueron, não se sabendo se se trata da reconquista do fortim e da derrota de reforços bolivianos enviados com o objectivo de procurarem romper o cerco áquela posição.—(Americana)

WASHINGTON, 24.—Sabe-se que a Bolivia respondeu á proposta para um armisticio que lhe fez a comissão de neutrais reunida nesta cidade, que estava pronta a aceitar as condições desde que se registasse identico procedimento por parte do Paraguay.—(United Press).

O relatorio Lytton

TOQUIO, 24—Segundo informações oficiais recebidas de Genebra, sir Eric Drummond, secretario geral da S. D. N., teria sugerido ao representante do Japão que a discussão do relatorio Lytton fôsse adiada para 17 de novembro.—(Havas).

O divorcio na Argentina

BUENOS AIRES, 24.—A Camara dos Deputados aprovou por 92 votos contra 26 o projecto de lei do divorcio que lhe foi apresentado.—(United Press).

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$21,4	1$21.8
Madrid	2$59,6	2$60,6
New-York	31$72,3	31$83,8
Zurich	6$11,3	6$13,5
Roma	1$62,5	1$63,1
Bruxelas	4$39,7	4$41,3
Amsterdão	12$73,4	12$78
Berlim	7$54,3	7$57,1
Praga	$93,7	$91
Rio de Janeiro	2$45,9	2$46,8
Libra ouro	—	—

ASPECTOS DA RUSSIA

A defesa do trabalho intelectual

MOSCOVO, setembro.—A U. R. S. S. iniciou uma viva campanha a fim de conseguir defender a juventude russa contra as profissões intelectuais do medico, do mestre, do economista, do homem de ciencia, etc., e esta obra de esclarecimento conduziu a uma singular apologia do espirito.

Ao começar o novo ano lectivo notou-se novamente a ambição dos novos por seguirem as profissões de engenheiro, agronomo, economista, etc. Por outro lado nota-se que a juventude evita todas as profissões que não estejam em relação directa com a industria de que faz parte na Russia tambem a agricultura.

A notavel falta de medicos, professores e de outros trabalhadores intelectuais, levou as autoridades a demonstrar aos jovens que estas profissões tambem são tão «decentes» como as demais. Diz-se por isso que a má vontade demonstrada anteriormente contra a «inteligencia» do proximo e contra a «inteligencia burguesa» já não subsiste.

Naturalmente não se sabe ainda se estas declarações e esta campanha produzirão de futuro e por completo o resultado desejado. Os novos de hoje presenciaram durante anos seguidos os metodos de burla, perseguição e amesquinhamento de que foram alvo os intelectuais na Russia O maximo que para a nova geração pode representar um intelectual é um objecto duvidoso, quando o não fôr odioso por questões politicas.

A unica excepção no conceito dos novos atinge-a a personalidade do engenheiro. Apesar de o saberem um intelectual que lhes pode levantar suspeitas, consideram-no em intimo contacto com a industria e por isso em ligação constante com as unicas grandes verdades que existem no mundo. Por isso as escolas superiores e universidades estão abarrotadas na Russia por individuos que desejam formar-se em engenharia, e as faculdades de medicina, de ciencia ou de letras, estão por assim dizer desertas.

O jornal «Pravda», da juventude comunista, ocupa-se deste problema e salienta que sómente na associação das republicas sovieticas russas faltam este ano 17.912 medicos, 25.600 professores, e um enorme numero de funcionarios administrativos, etc., etc. Em todas as colunas desse jornal se lê em grandes caracteres: «Porque razão querem ser todos engenheiros? Necessitamos tambem de medicos, professores, especialistas para as cooperativas, guarda-livros, economistas e bibliotecarios».

Nadeshda Krupskaja, viuva de Lenine, demonstra num artigo repleto de citações de seu marido, que o trabalho intelectual tambem é «honrado» e revolucionario. Assegura que, com o tempo, a diferença entre o trabalho do corpo e o do espirito tende a desaparecer.

Diz ainda o jornal «Pravda» para a juventude comunista: Entre os novos das actuais gerações russas predomina o criterio que um filho da classe operaria não terá futuro algum se seguir a carreira de medico, professor ou contabilista. Isto é um exagero e nada tem de comum com o programa do nosso partido, reflectindo simplesmente e desgraçadamente a opinião geral da nossa organização. Devemos concentrar todos os nossos esforços para que consigamos criar, a par de uma inteligencia industrial e tecnica, igualmente outra que seja social e cultural—(United Press).

A marcha dos famintos sobre Bucarest

BUCAREST, setembro.—Apesar do fim desastroso alcançado pela marcha sobre Washington, os veteranos americanos encontraram imitadores na Romenia. Um grupo de sargentos da reserva reuniu-se em Constanza e anunciou que ia marchar sobre Bucarest, a fim de conseguir que o rei Carol lhes pagasse as pensões que ha algum tempo o Estado lhes deve.

Outros grupos estão animados de identicos propositos e deles fazem parte operarios das minas de ferro e de carvão que de ha muito para cá não têm recebido um centimo das suas pensões.

Duvida-se que estes caminheiros cheguem a Bucarest por lhes faltarem os meios para a deslocação e os seus patrões os não poderem auxiliar por tambem eles não receberem ha muito pagamento das obras feitas por conta do governo.

Os funcionarios publicos de Moldava e Bessarabia tambem organizam marchas identicas. Uns e outros pouco conseguirão, certamente, dada a penuria do Estado romeno.—(U. P.)

NOVAS DA ALEMANHA

As culpas da guerra

e o tratado de Versalhes

BERLIM, 24—A Associação dos Antigos Oficiais dirigiu uma carta a von Papen convidando o governo e, sem demora, declarar oficialmente que a Alemanha se recusa a reconhecer por mais tempo a clausula do tratado de Versalhes que afirma «a mentira da culpabilidade da Alemanha na guerra», a fim de tirar assim toda a base juridica ao referido tratado.—(Havas)

Manobras navais alemãs

BREMEN, 24—Realizaram-se as manobras da esquadra alemã no Mar do Norte e no Baltico. O tema foi o seguinte:—o grupo azul tinha a missão de afastar o inimigo das rotas maritimas seguidas pelos navios de comercio com destino acs portos alemães, enquanto o grupo amarelo simulava o inimigo.—(Havas)

51 pessoas intoxicadas

BERLIM, 24—Em Carlottenburgo ficaram intoxicadas 51 pessoas que haviam comido carne avariada. A doença de que estão atacadas apresenta um caracter paratifoidico. As autoridades estão procedendo a um inquerito.—(Havas)

O "jejum" de Gandhi continua

PUNA, 24—No decurso das negociações, surgiu hoje uma nova divergencia de criterios entre as castas hindus e os «intangiveis».

Gandhi não deixará de jejuar senão quando souber que as negociações foram coroadas de exito. Hoje ha menos esperança de se chegar a um proximo acordo.—(Havas)

LONDRES, 24—Segundo as ultimas comunicações recebidas de Puna, os párias e os hindus de casta chegaram a acordo sobre a representação dos primeiros na nova Constituição da India.

Este acordo, no entanto, deve ser apresentado a Gandhi, e, se este o aprovar, então será comunicado ao Governo britanico.—(Havas)

ROMA, 24—Parece que, entre determinadas classes hindus se chegou a um acordo referente aos assuntos eleitorai, e por isso subsiste a esperança de que Gandhi venha a abandonar o voto de jejum até á morte que fez e que mantem e que, sobremaneira, tem impressionado toda a India.—(United Press)

A Irlanda e o principe de Gales

LONDRES, 24—O governo da Irlanda do Norte convidou o Principe de Gales a visitar aquele país, durante o mês de novembro, convite esse que o principe de Gales aceitou. O principe aproveitará a ocasião para inaugurar em nome do rei o novo palacio do Parlamento, em Stormont. Quando o Parlamento da Irlanda do Norte foi criado, em 1920 o Parlamento inglês tomou o compromisso de ser ele quem mandasse fazer a casa do Parlamento e os Tribunais. Até agora o Parlamento tem-se reunido no Colegio da Assembleia em Belfast, adaptado para o efeito.

O novo edificio a inaugurar pelo principe não só compreenderá as duas casas—Comuns e Senado—mas terá instalações para os 700 empregados dos diversos departamentos governamentais. E' esta a primeira vez que o principe visita a Irlanda.—(Havas)

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60-Rua da Prata-62

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

SUM E' o limpa metais que vence

O DIA DE AMANHÃ

Nicolau e Trindade

lutam pela primeira vez depois da Volta a Portugal

O dia desportivo de amanhã tem um grande interesse.

No Campo Grande, realizam-se, respectivamente, ás 15 e ás 17 horas, dois desafios da Taça «Preparação»: o primeiro entre o «Sporting» e o «Barreirense», e o segundo entre o Benfica e o Belenenses.

O Club Sportivo de Pedrouços promove a realização da «VI pequena travessia de Lisboa» a nado, do Terreiro do Paço a Pedrouços.

E na Figueira da Foz haverá uma importante prova ciclista—a «Volta dos Campeões», que tem este ano a valorizá-la, não só o facto de tomarem parte os melhores nomes do ciclismo português, mas a circunstancia de ser nela que pela primeira vez se encontram correndo, depois da tão discutida Volta a Portugal, os dois idolos do publico: José Maria Nicolau e Alfredo Trindade.

Além dos dois populares corredores do Benfica e do Rio de Janeiro, cujo duelo vai ser apaixonadamente seguido, tomam parte na «Volta dos Campeões», que consta de 7 voltas á Figueira, num total de cerca de 80 quilometros, os seguintes ciclistas: Manuel Fernandes da Silva (campeão nacional de fundo); João Ribeiro Rego, de Viana de Castelo; José Alves Barbosa, de Coimbra; João Francisco, Antonio Augusto de Carvalho, Augusto Belchior, Albino Ferreira, Carlos Domingos Leal e outros.

O «Diario de Lisboa»—que desloca especialmente para a Figueira da Foz um dos seus redactores—publicará um desenvolvido relato da «Volta dos Campeões», bem como de todos os acontecimentos desportivos do dia de amanhã.

Morreram três engraxadores

que viajavam clandestinamente num comboio em Espanha

BARCELONA, 24.—Em Tortosa, proximidades desta cidade, seis jovens engraxadores pretenderam tomar o comboio para aqui, viajando sem bilhete. Para esse efeito escalaram uma das carruagens de segunda classe e instalaram-se alegremente sobre o tejadilho. A' passagem por qualquer tunel ou ponte baixa, três deles foram apanhados de improviso e, por assim dizer, decapitados, e os três restantes gravemente feridos. — (United Press).

O padrão ouro no Mexico

MEXICO, 24—Em vsta de ter entrado em vigor a autorização com que o presidente da Republica habilitou o tesouro para a aquisição de barras em ouro, parece que o Mexico regressará ao padrão-ouro.—(United Press).

No Julio das Farturas

estreiam-se hoje as Hermanas Caballero, bailarinas e coupletistas geniais

Contratadas expressamente para esta animada casa de divertimentos do Parque Mayer, estreiam-se hoje as Hermanas Caballero, bailarinas e coupletistas geniais. Além da exibição dum super-filme, haverá as constantes e valiosas surpresas. Entrada gratis e reservada. Marcam-se frizas e mezas.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20.

O CASO JOSE' DAMASO

Uma visita á Penitenciaria

onde se encontra condenado a 28 anos um preso cuja culpabilidade é duvidosa

José Artur Damaso tem 51 anos. Nasceu no Funchal, onde tirou o terceiro ano do liceu e onde possuia algumas propriedades. E' um homem alto e forte, de olhar inteligente, e, pelo seu comportamento, merece a estima do pessoal da Penitenciaria e dos seus colegas de prisão.

E' o escriturario da oficina de encadernação. Na capa do seu processo, lê-se, a tinta vermelha, a advertencia de que já se evadiu das cadeias do Funchal e que tem a mania constante da evasão por todas as formas. Apesar disso, porém, nunca tentou fugir da Penitenciaria de Lisboa, onde se encontra desde o dia 13 de outubro de 1927, tendo, portanto, atravessado o regime de livre convivio, o do isolamento decretado pelo sr. dr. Manuel Rodrigues, e o que substitui a fixação rigida do periodo de isolamento pela sua variação, dependente da proposta do director da Cadeia, do estudo do Conselho Penal e Prisional e da decisão do ministro da Justiça. Este ultimo regime foi criado pelo até ha pouco ministro da Justiça e actual director da Penitenciaria, sr. dr. Almeida Eusebio.

José Artur Damaso — cujo estranho caso nos levou hoje á Cadeia Nacional — foi condenado, em 17 de dezembro de 1924, a 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 20 de degredo, com 2 anos de prisão no lugar do degredo, por homicidio voluntario.

A acusação que sob ele pesava era a de ter constrangido, com o emprego de violencias, sua mulher, Eugenia Figueira Damaso, a atentar contra a vida do pai dela, o medico Januario Figueira da Silva, por envenenamento, misturando estriquinina na mostarda que ele comia. A mulher foi absolvida.

A morte do sogro de José Damaso deu-se em agosto de 1921 — três anos antes do julgamento.

A Relação, por acordão de março de 1926, anulou o julgamento, por deficiencia de quesitos e contradição nas respostas. Mas o Supremo não se conformou com a anulação e ordenou que a Relação completasse o processo. E a Relação acabou por confirmar a sentença.

O cumprimento da pena a que José Damaso foi condenado começou em 15 de janeiro de 1927. O preso nunca confessou o crime, declarando, sempre que pôde, e a toda a gente, que está inocente. E o seu advogado em Lisboa, sr. dr. Garcia Loureiro, bem como o causidico que no Funchal trata do caso, estão trabalhando para a revisão do processo, tendo estado no Funchal, por esse motivo, o agente da Policia de Investigação, Antonio Teixeira, que tem elementos que demonstram a inocencia do condenado.

O sr. ministro da Justiça autorizou o Damaso a comparecer no Torel, onde ontem foram feitas as fotografias que os jornais publicam. Pretendemos hoje fazer um retrato do condenado, na Penitenciaria. Mas o sr. dr. Almeida Eusebio não o consentiu, tendo-nos declarado que entende que os presos nada ganham com essa forma de publicidade.

Quere isto dizer que o actual director da Penitenciaria seja o que vulgarmente se diz: «uma fera»? Muito pelo contrario: amabilissimo com os jornalistas, e humanissimo com os presos.

Justamente quando entrámos no gabinete do sr. dr. Almeida Eusebio, saía de lá um preso — o 373 — que chegou ontem á Penitenciaria. O director da Cadeia, a exemplo do que faz a todos, interrogou-o, quiz saber do seu caso, das suas condições fisicas, estudá-lo, enfim, para resolver qual o tratamento a dar-lhe. O 373 é um rapaz que, maltratado durante alguns anos pelo amante da mãi, e pouco depois dele o ameaçar de morte á machadada, agarrou numa espingarda e matou-o a tiro. Foi condenado a 8 anos de prisão maior. Mas a Relação baixou-lhe a pena para 2 anos, e alguns dos juizes foram até de parecer, atendendo ás atenuantes, que a pena devia passar a ser correccional. Além disso, trata-se dum rapaz fraquito. Usando das suas faculdades, o director da Penitenciaria, em vez de o submeter a um isolamento absoluto — que ele, certamente, não poderia suportar com facilidade—pô-lo em fachina, ou seja a trabalhar na sua ala, e espera que ele, ao sair da Cadeia, depois de aprender a ler e a escrever e algumas noções essenciais, se possa tornar um homem util á sociedade. E este é um exemplo, ao acaso, da acção e do criterio do actual director da Penitenciaria que, não só permite aos presos bem comportados, que tenham aparelhos de T. S. F. de galena nas suas celas, como tenciona conseguir um cinema educativo, séries de conferencias para os presos, a modernização e a ampliação da sua biblioteca, etc.

E, ao despedir-se de nós, depois de nos dizer que espera que as reformas prisional e do Codigo Penal que o actual ministro da Justiça, sr. dr. Manuel Rodrigues está preparando dêem satisfação a todos os que encaram as prisões, não como um castigo, mas como uma defesa indispensavel da sociedade e um processo de regeneração dos criminosos, o sr. dr. Almeida Eusebio disse-nos:

— Com a individualização da pena, a sua oscilação em face do comportamento do preso, o estabelecimento da «liberdade vigiada», depois do cumprimento de parte da sentença, e a criação das colonias agricolas que estão em organização, estou convencido de que o problema estará resolvido.

Escola Académica
A mais antiga escola particular do País
FUNDADA EM 1847
Quinta de S. João do Monte Agudo || 238, Rua da Penha de França, 240
LISBOA
Está aberta a matricula para o ano lectivo de 1932-1933

NOVAS DO BRASIL

Aviador que foge

no seu aeroplano de caça do Rio de Janeiro para S. Paulo

S. PAULO, 24—Desceu no Campo de Marte, pronto a prestar serviços aos revoltosos o capitão aviador Aderbal de Oliveira, que veio pilotando um avião de caça do campo dos Afonsos, do Rio de Janeiro. — (Via Radio).

Diversos combates

MONTEVIDEU, 24. — Dizem da fronteira brasileira que a coluna rebelde do chefe Manuel Dias, depois de encarniçada luta, se apoderou de Caçapava, no Rio Grande do Sul.

As mesmas noticias dizem que, do Estado de Santa Catarina, foram enviados 800 homens, para no Paraná atacaram pela retaguarda as forças federais do coronel João Francisco. — (Via Radio).

RIO DE JANEIRO, 24—As tropas federais anunciam ter tomado a cidade do Engenheiro Neiva.—(Havas)

Adesões aos revoltosos

S. PAULO, 24. — Em varios pontos do Estado do Pará, algumas guarnições fizeram causa comum com o movimento Foi deposto o interventor federal e todo o governo estadual. Em Belem foi organizada uma Junta Governativa, que age de acôrdo com os rebeldes paulistas. — (Via Radio).

Um apelo do dr. José Rabelo

S. PAULO, 24. — O antigo deputado baiano, dr. José Rabelo, lançou um longo e vibrante manifesto aos seus conterraneos.

Nesse documento, o dr. José Rabelo, após analisar a situação politica brasileira, afirma que a revolução nos Estados do Norte vai tomando grande incremento, especialmente na Baía e no Pará.—(Via Radio)

Os interesses dos italianos

BUENOS AIRES, 24—Constta que o embaixador italiano no Rio de Janeiro pediu a atenção do governo brasileiro, pelos interesses italianos no Brasil, e especialmente em São Paulo, onde, além da vida dos seus subditos, a Italia não poderia conservar-se alheia aos prejuizos causados, no caso de que se chegasse a efectuar o bombardeamento por avões federais, conforme foi noticiado.—(Via Radio)

A atitude da Alemanha

GENEBRA, 24—John Simon teve uma longa conferencia com von Neurath. Os correspondentes dos jornais manifestam a opinião de que Henderson, depois de ter falado com Benes, Politis e sir Eric Drumond, se convenceu que a maioria do «Bureau» da Conferencia não o seguia no seu projecto de intervir junto da delegação alemã, para a fazer reocupar o seu lugar na Conferencia do Desarmamento, pelo que abandonou este projecto.

Na proxima quarta-feira

declarar-se-á a crise ministerial em Inglaterra

LONDRES, 24—Está aberta a crise ministerial, com a declaração de Herbert Samuel, de que entregará, na reunião do conselho de ministros de 28 de setembro a comissão dos ministros liberais-amuelistas.

A MEIA DA MODA
REDE LARGA
Só tem VIDAL
53, rua Ivens—Telefone 2 7265
Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».